

# Política de Internacionalização da FIOCRUZ

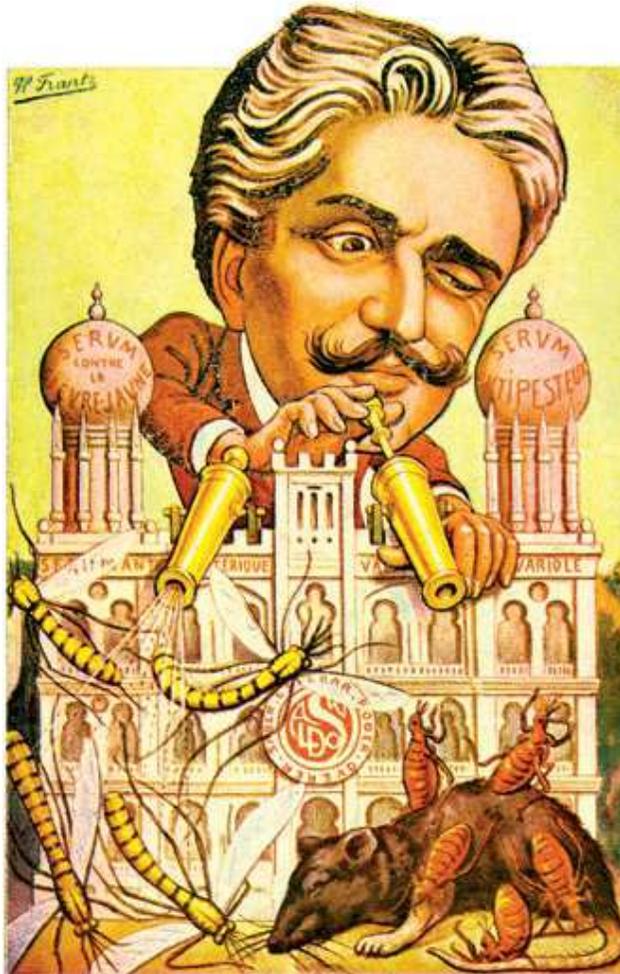
Milton Ozório Moraes

[milton.moraes@fiocruz.br](mailto:milton.moraes@fiocruz.br)

Coordenador Geral Adjunto de Educação

Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação

## Fiocruz como Instituição de respostas a emergências em Saúde Pública: Quadrante de Pasteur



Revolta da Vacina - 1904

- Solução de problemas
- Cadeia de inovação vertical
- Escopo abrangente de atividades sinérgicas



O combate à epidemias de varíola, febre amarela e peste bubônica

A origem da Fundação Oswaldo Cruz está associada a capacidade do nossos fundadores de perceberem o papel da internacionalização

Carlos Chagas e Albert Einstein



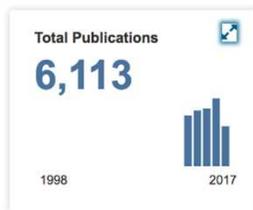
Medalha de ouro recebida em Berlim (1907) no XIV Congresso de Higiene e Demografia. Recepção a Oswaldo Cruz após o retorno



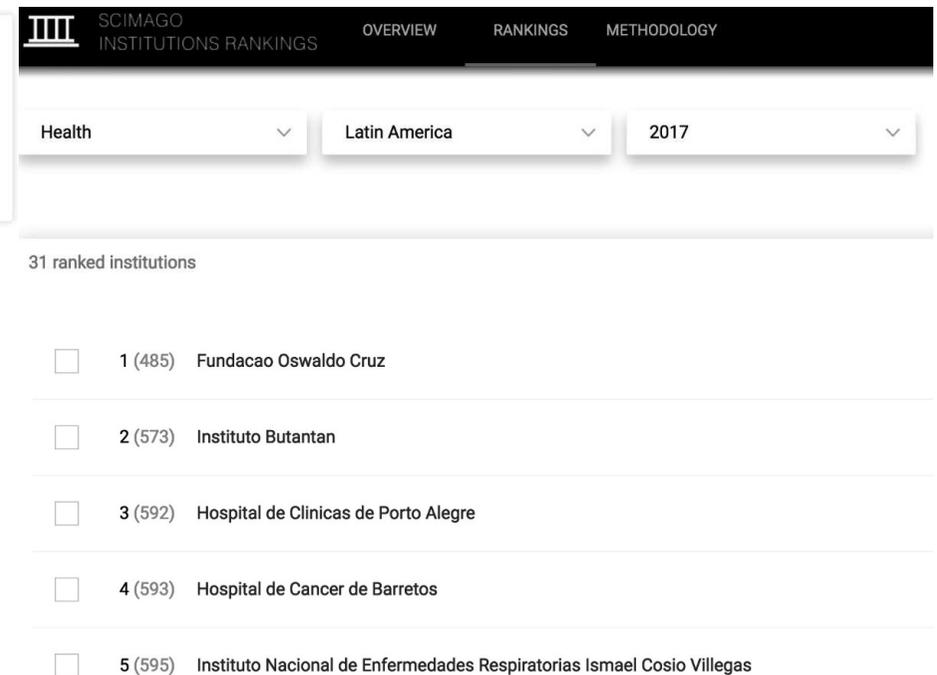
## Política de Internacionalização da FIOCRUZ: visão moderna reafirmada em Congresso Interno (2014)

Compromisso com “*a geração e disseminação de conhecimento científico, assim como a pesquisa e inovação para a saúde, como fundamento e eixo transversal às suas diversas áreas de atuação*”. Nesse sentido, a Fiocruz “presta decisivo apoio à reorientação dos modelos de **formação e educação permanente, onde desde a fundação da FIOCRUZ a diplomacia em saúde e cooperação internacional** [...] mantendo a colaboração e intercâmbio com organismos internacionais e importantes instituições de ensino e de saúde em diferentes países.

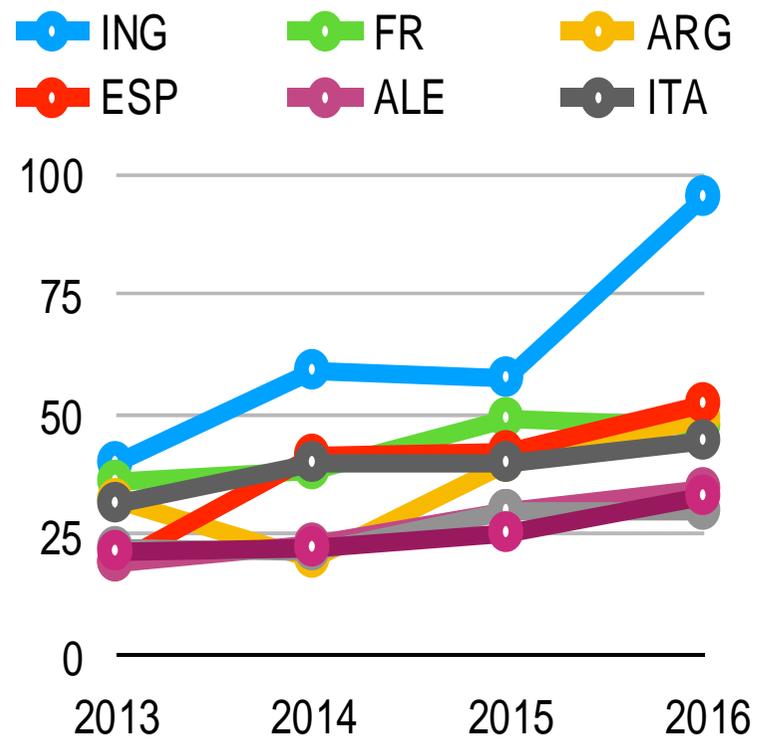
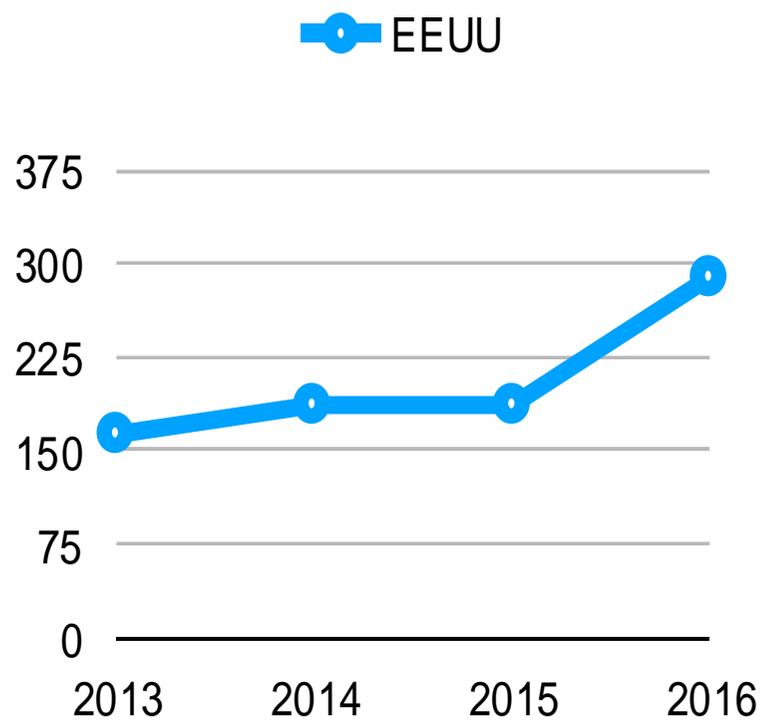
# Política de Internacionalização da FIOCRUZ: alguns números de 2013-2017



Possuem um elevado índice h (47) com 4,56 citações por artigo. O *Scimago Institutions Ranking* (imagem ao lado) situa a Fiocruz como a primeira instituição de saúde da América Latina, em 2017. A Fiocruz ocupa a liderança desde 2009, o primeiro ano desta série.



## Produção científica em colaboração: dados gerais de 2013-2016



## Os cinco eixos estratégicos e a política de Internacionalização da FIOCRUZ

**O ensino, a pesquisa e as relações internacionais em saúde** estão contemplados em todos os eixos estratégicos, desenhados por processos e recursos dentre os quais **destacam-se como objetivos que subsidiam sua política institucional para a internacionalização:**

- **Eixo 1: Atenção, Promoção, Vigilâncias, Geração de Conhecimentos e Formação para o SUS** – políticas públicas de desenvolvimento e atenção integral, com ênfase nos campos da mulher, da criança e do adolescente, da infectologia e atenção primária;
- **Eixo 2: Ciência, Tecnologia, Saúde e Sociedade** – sendo referência na geração e difusão do conhecimento em CT&I em saúde, incluindo a formação de profissionais, a informação e comunicação orientada à cidadania, às necessidades sanitárias e ao perfil epidemiológico da população;
- **Eixo 3: Inovação e Complexo Produtivo em Saúde** – com uma sinergia entre a política industrial e a de saúde, promovendo a gestão, acesso à tecnologias e produção com racionalização de preços;
- **Eixo 4: Saúde e Sustentabilidade Socioambiental** – a preservação da biodiversidade, enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas e os efeitos dos desastres sobre a saúde, constitui a política ambiental da instituição, que trata ainda, da saúde urbana, dos processos migratórios e da saúde do trabalhador;
- **Eixo 5: Saúde, Estado e Cooperação Internacional** – diplomacia da saúde e cooperação com abordagem estruturante para melhoria dos sistemas de saúde, com solidariedade e compromisso com os direitos humanos, visando a equidade

# Conceitos básicos para cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e Triangular

**“diplomacia da saúde e de ciência e tecnologia em saúde”**, conjunto de políticas, instrumentos e mecanismos utilizados para tratar das questões de saúde e de CT&I que transcendem as fronteiras nacionais e expõem os países às influências globais que impactam a saúde dos seus habitantes;

1) **o de “cooperação estruturante em saúde”, na cooperação Sul-Sul**, que procura superar o antigo modelo de “doador-receptor” para uma reorientação da negociação diplomática de cooperação entre instituições e/ou países, pela qual os “parceiros” construam conjuntamente suas iniciativas de cooperação, harmonizando interesses, respeitando a apropriação e liderança de cada um, desenvolvendo uma abordagem integral dos sistemas de saúde e aproveitando uma articulação em rede que permita o real intercâmbio entre todos e o aproveitamento da reciprocidade do esforço realizado.

2) cooperação **Norte-Sul**, predominam os projetos orientados ao **desenvolvimento técnico-científico da Instituição**

3) cooperação triangular (Norte-Sul-Sul)

4) Negociações estruturando novas modalidades de relações com instituições de grande porte

# Ações de internacionalização da CGPG

- Solidariedade e cooperação estruturante
- Cursos internacionais de curta duração
- Co-tutela
- Assinatura para publicação em acesso aberto
- Evento/grupo de acolhimento
- Cursos de Inglês para secretarias acadêmicas, de português para estrangeiros; de redação científica e de apresentação em congresso internacional.

## Cooperação com países da África de língua portuguesa, países Latinos Americanos e a participação na rede do Instituto Pasteur

Em Moçambique foram titulados **50 mestres em 9 anos** da nas grandes áreas das ciências biológicas e da medicina.

Muitas das dissertações foram estruturadas para atuar em problemas de saúde pública de Moçambique e respaldam novas portarias do Ministério da Saúde Moçambicano com implementação de novos métodos de diagnóstico ou alteração no calendário de vacinação.

Iniciativas semelhantes foram construídas em Saúde pública em Angola e Peru e, na área de biotecnologia, na Argentina.

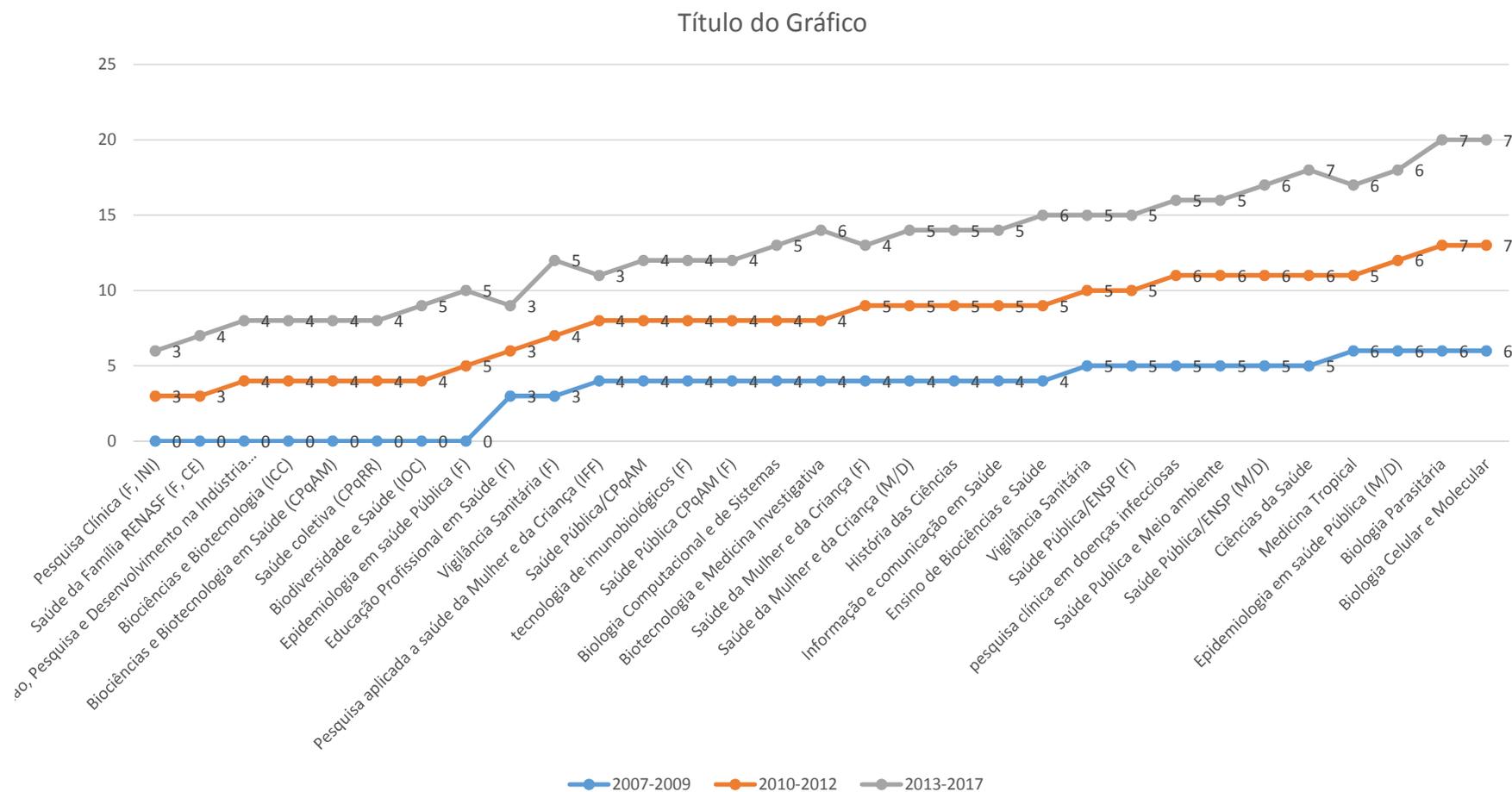
- Mestrado em Sistemas de Saúde - parceria ENSP/IAM para atender ao INS Moçambique. 14 alunos, titulados em 2017
- Mestrado em Saúde Pública - ENSP - para atender ao INS de Peru: 25 alunos, titulados em 2014
- Mestrado em Epidemiologia e Saúde Pública (ENSP) para ANLIS (Argentina) - 14 titulados em 2013 e 19 em 2015
- Mestrado em BCM (IOC) - titulados 10 profissionais em 2010

Mestrado em Angola (ENSP) - titulados 15 profissionais em 2012



Renato Porrozzi e Nilza de Deus (à esquerda), coordenadores do curso pelo lado brasileiro e moçambicano, respectivamente, com os mestrados titulados em 2017.

# A internacionalização e os programas de PG da FIOCRUZ (cursos SS M/D e F) avaliados



Apenas os 31 cursos coordenados pela FIOCRUZ (excluídos ampla associação) que foram avaliados em 2017 (cursos credenciados em 2016/17 também não estão apresentados). Hoje 25% dos programas de PG da FIOCRUZ são conceito 6 ou 7.

## O Campus Virtual da FIOCRUZ: visibilidade



The image shows a screenshot of the FIOCRUZ Campus Virtual website. The browser address bar displays the URL <https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/>. The website header includes the FIOCRUZ logo and the text "CAMPUS VIRTUAL". A search bar with the placeholder "Buscar..." is located in the top right. Below the header is a navigation menu with the following items: [SÓBRE](#), [ENSINO](#), [CURSOS](#), [PLATAFORMAS](#), [DOCUMENTOS](#), [ALUNOS](#), [DOCENTES](#), [INSCRIÇÃO E SELEÇÃO](#), and [CONTATO](#). The main content area features a large banner with a group photo of people. The banner text reads: "PÓS-GRADUAÇÃO DA FIOCRUZ SE DESTACA NA AVALIAÇÃO DA CAPES". Below this, a sub-headline states: "Nove programas aumentaram a sua nota – sendo que seis cursos receberam a nota máxima – e 20 mantiveram notas iguais ou acima de 5, o que significa um desempenho muito bom". A green button labeled "CONFIRA" is positioned at the bottom center of the banner. The banner also includes left and right navigation arrows and a series of small white dots at the bottom.

# O Campus Virtual da FIOCRUZ: visibilidade

The image shows a screenshot of the FIOCRUZ Campus Virtual website. At the top, the browser address bar displays "https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/". The website header includes the FIOCRUZ logo, the text "Fale com a Fiocruz", and "FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ". A navigation bar contains links for "Ir para o conteúdo", "Ir para o menu", "Ir para a busca", and "Ir para o rodapé". There are also accessibility options like "Acessibilidade" and "Alto contraste", along with "Mapa do site" and "Mapa do campus". A search bar with the placeholder "Buscar..." and social media icons for Facebook and YouTube are present. Below the navigation bar is a main menu with items: "HOME", "SOBRE", "ENSINO", "CURSOS", "PLATAFORMAS", "DOCUMENTOS", "ALUNOS", "DOCENTES", "INSCRIÇÃO E SELEÇÃO", and "CONTATO". The main content area features a banner with a background image of students in a classroom. The banner text reads "ALUNOS ESTRANGEIROS" and "Saiba como ser aluno da Fiocruz | Learn how to be a Fiocruz student". A green button labeled "CONFIRA" is centered below the text. Navigation arrows and a series of dots are also visible on the banner.

# O Observatório da FIOCRUZ

The image shows a screenshot of a web browser displaying the homepage of the Observatório em CT&I. The browser's address bar shows the URL "observatorio.fiocruz.br". The website's logo, consisting of three overlapping orange and red circles, is positioned on the left side of the header, followed by the text "Observatório em CT&I" and "Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde". To the right of the logo, there are font size controls (A+, A, A-, A) and a search bar with a magnifying glass icon. Below the search bar, the text "Busca avançada" is visible. The main navigation menu is located below the header and includes links for "SOBRE", "INDICADORES", "ESTUDOS", "EM FOCO", "REFERÊNCIAS EM CT&I", and "PONTO DE VISTA". On the right side of the navigation bar, there are icons for a calendar and an email. The main content area features a large banner with a background image of a building and a network of nodes. The banner text reads: "A Fiocruz contribui de forma relevante para a rede brasileira de pesquisa sobre tuberculose." Below this, a sub-headline states: "O Brasil ampliou a colaboração na pesquisa sobre tuberculose e a Fiocruz teve papel importante na disseminação e manutenção do acesso ao conhecimento produzido pela rede." Navigation arrows are present on the left and right sides of the banner, and a set of three small circles is located at the bottom center.

observatorio.fiocruz.br

Observatório em CT&I  
Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde

A+ A A- A

Busca avançada

SOBRE INDICADORES ESTUDOS EM FOCO REFERÊNCIAS EM CT&I PONTO DE VISTA

**A Fiocruz contribui de forma relevante para a rede brasileira de pesquisa sobre tuberculose.**

O Brasil ampliou a colaboração na pesquisa sobre tuberculose e a Fiocruz teve papel importante na disseminação e manutenção do acesso ao conhecimento produzido pela rede.

# Os benefícios previstos para a política de Internacionalização da FIOCRUZ

- Maior engajamento com as agendas nacionais, regionais e globais;
- **oferecer formação profissional de excelência ampla e sistêmica alinhada a grandes temas globais capacitando estudantes e servidores** a realização de atividades internacionalmente;
- **Acesso dos estudantes e profissionais a programas e vivências escassas ou não disponíveis no seu país;**
- **Redução da endogenia no ambiente científico e educacional;**
- Facilidade na participação de redes internacionais para realização de pesquisa tanto no Brasil quanto no exterior combinando perspectivas e capacitação de profissionais de distintas regiões;
- desenvolvimento de parcerias internacionais para produção tecnológica e ampliação do complexo produtivo da saúde.
- **Enfrentamento de emergências sanitárias de interesse global alinhado aos contextos de One Health** e Global Health
- Oportunidade de engajar o desempenho institucional com os contexto internacional de boas práticas no tema de atuação;
- Aperfeiçoamento da governança, atendimento ao público-alvo e garantia da qualidade através do intercâmbio de experiências entre diferentes países.

# Estratégias previstas na Política Institucional de Internacionalização

- Atuação internacional de qualidade e com valores éticos;
- Expansão da oferta e da visibilidade das atividades internacionais da Fiocruz;
- Comprometimento das Unidades com o processo de internacionalização;
- Aperfeiçoamento do processo de acolhimento do estudante estrangeiro;
- Sustentabilidade do processo de internacionalização.

# Deliberações do congresso interno

## FORTALECER UMA POLÍTICA de INTERNACIONALIZAÇÃO da FIOCRUZ

- garantir sua avaliação de excelência em diversos programas notas 6 e 7, superando limitações atuais tais como:
- Incrementar o recebimento, acolhimento e alojamento de alunos estrangeiros para a PG na Fiocruz;
- Incrementar atividades acadêmicas em língua inglesa; financiamento para estágios sanduiche no exterior;
- convênios com instituições internacionais financiadoras de mobilidade discente e docente;
- aproveitamento de cursos a distância para intercâmbio internacional (EAD internacional)

# Ações em andamento

## Co-tutela

Parcerias para oferta de pós-graduação stricto sensu: do ponto de vista da cooperação estruturante, ou cooperação sul-sul; (e Norte-Sul)

Cursos de português para alunos estrangeiros e de língua estrangeira em diferentes modalidades para pessoal da Fiocruz;

Ofertas de cursos traduzidos para o espanhol e para o inglês no Campus Virtual Fiocruz:

Participação no Programa Institucional de Internacionalização (Print) da CAPES:

Disciplinas em Inglês

Maior mobilidade internacional

## Algumas propostas para ampliação da capacidade de internacionalização na educação e na pesquisa inovação, saúde e ambiente da FIOCRUZ

<b>Atuação internacional de qualidade e com valores éticos</b>	<b>Ampliação de acordos de cooperação internacional com instituições de reconhecido prestígio acadêmico;</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Aumento da participação dos alunos em bolsas sanduíche em instituições estrangeiras de reconhecido prestígio acadêmico;</b></li></ul>
	Garantia de acesso aberto ao conhecimento produzido pela Fiocruz;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento percentual das publicações da Fiocruz em acesso aberto.</li></ul>
	Apoio a projetos em parceria com instituições estrangeiras com vistas à formação conjunta de doutores em regime de cotutela.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento do número de defesas em co-tutela com instituições estrangeiras.</li></ul>

## Algumas propostas para ampliação da capacidade de internacionalização na educação e na pesquisa inovação, saúde e ambiente da FIOCRUZ

<b>Expansão da oferta e da visibilidade das atividades internacionais de Fiocruz</b>	Ampliação dos mecanismos de divulgação internacional de cursos da Fiocruz;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de acessos e downloads aos portais dos cursos oferecidos;</li><li>• Número de cursos oferecidos com presença de estudantes estrangeiros;</li></ul>
	Produção de material informativo qualificado sobre a instituição nas versões em espanhol e inglês em diferentes mídias;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de produtos produzidos;</li><li>• Número de acessos e downloads dos produtos disponíveis na web;</li><li>• Percentual de produtos atualizados;</li></ul>
	Atração de pesquisadores estrangeiros renomados para ministrar cursos de curta duração ou desenvolver atividades de educação e pesquisa;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de cursos e eventos com participação de pesquisadores de renome internacional;</li></ul>
	Estímulo à mobilidade de pesquisadores da Fiocruz para ministrar cursos de curta duração ou desenvolvimento de atividades de educação e pesquisa em instituições internacionais;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de pesquisadores da Fiocruz ministrando cursos e proferindo palestras em cursos e eventos internacionais;</li></ul>

## Algumas propostas para ampliação da capacidade de internacionalização na educação e na pesquisa inovação, saúde e ambiente da FIOCRUZ

<b>Comprometimento das Unidades com o processo de internacionalização</b>	Apoio aos Institutos da Fiocruz na elaboração de um plano quadrienal de internacionalização das suas atividades, com metas e indicadores de monitoramento e avaliação;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Percentual de Institutos com plano quadrienal de internacionalização;</li></ul>
	Oferta de capacitação em língua estrangeira;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Percentual docentes, técnicos e discentes com fluência em língua estrangeira;</li></ul>
	Reforço ao envolvimento de docentes, técnicos e discentes com o processo de internacionalização:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Número de docentes, técnicos e discentes com participação em fóruns e redes inter-institucionais e internacionais, assim como em eventos de internacionalização;</li></ul>

# Algumas propostas para ampliação da capacidade de internacionalização na educação e na pesquisa inovação, saúde e ambiente da FIOCRUZ

---

## **Aperfeiçoamento do processo de acolhimento do estudante estrangeiro**

Qualificação em língua portuguesa para os alunos estrangeiros visando melhor inserção no contexto cultural da instituição e do país;

- Número de estudantes estrangeiros qualificados em língua portuguesa;

Qualificação dos profissionais das secretarias acadêmicas dos cursos de pós-graduação no que se refere ao atendimento do aluno estrangeiro;

- Número de profissionais qualificados para atendimento aos alunos estrangeiros;

Implantação do Sistema de Informação do Estrangeiro (SIE) para melhor gerenciamento e acolhimento do estrangeiro durante o período de permanência na instituição.

- Sistema implantado e em funcionamento;
-

# Algumas propostas para ampliação da capacidade de internacionalização na educação e na pesquisa inovação, saúde e ambiente da FIOCRUZ

<b>Sustentabilidade do processo de internacionalização</b>	Fortalecimento das políticas de captação externa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento dos recursos captados de fontes externas;</li> </ul>
	Estímulo às Unidades para atuação institucional integrada na atuação internacional:  Estabelecer plataforma educacional, com grades de formação/capacitação;  Estabelecer redes para o estabelecimento de modelos pedagógicos inovadores voltados para a formação;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instalação e funcionamento de uma plataforma educacional com suporte para o ensino internacional;</li> <li>• Implantação de rede acadêmica interna de capacitação pedagógica;</li> </ul>
	Ampliação da participação em programas nacionais e internacionais de fomento à internacionalização;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de programas de internacionalização com participação da Fiocruz;</li> </ul>
	Capacitação dos pesquisadores e doutorandos para o processo de elaboração de projetos competitiva internacionalmente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de pesquisadores e professores capacitados;</li> </ul>
	Ampliação de projetos de educação e pesquisa com parcerias internacionais;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de projetos ativos.</li> </ul>